

WELCOME TO THE NEW WORLD DISORDER: CONFLICT AND TRANSFORMATION IN IAN MCEWAN'S *SATURDAY*

João de Mancelos
Universidade Católica Portuguesa
Portugal
mancelos@live.com.pt

Abstract

Ian McEwan's novel *Saturday* deals with the complex issues of conflict and transformation in the age of terrorism. The plot presents one internal dilemma and several interpersonal altercations that occur within a mere twenty-four hours: a) Perowne (the protagonist) *vs.* himself, in face of his ambivalent thoughts regarding British military participation in the war in the Middle East; b) The protagonist *vs.* Baxter, a ruffian from East End, in the context of a car accident; c) Perowne *vs.* a fellow anaesthetist, Jay Strauss, during a squash game; d) Perowne's daughter, Daisy *vs.* her grandfather, John Grammaticus, both poets and rivals; e) Perowne's family *vs.* Baxter, who intrudes the protagonist's house. In this paper, I exemplify, analyse and discuss how: a) Understanding the causes of what we call evil constitutes an important step towards mutual understanding; b) Both science and arts (which Perowne considers, at first, irrelevant) are important elements in the process of transformation; c) Both personal and interpersonal conflicts are intrinsic to human nature — but they also propitiate healthy changes in behaviour and opinion, through reflection. In order to do so, I resort to *Saturday*, and to the work of several specialists in the field of conflict management.

Resumo

O romance *Saturday*, de Ian McEwan, aborda as complexas questões do conflito e da transformação na era do terrorismo. O enredo apresenta um dilema interno e várias alterações interpessoais que ocorrem em apenas vinte e quatro horas: a) Perowne (o protagonista) *vs.* ele próprio, perante opiniões ambivalentes acerca da participação britânica na guerra do Médio Oriente; o protagonista *vs.* Baxter, um rufia de East End, no contexto de um acidente rodoviário; c) Perowne *vs.* um colega anestesista, Jay Strauss, no decorrer de uma partida de *squash*; d) Daisy, a filha de Perowne *vs.* o avô, John Grammaticus, ambos poetas e rivais; e) A família de Perowne *vs.* Baxter, que invade a residência do protagonista. Neste artigo, exemplifico, analiso e debato como: a) Compreender as causas daquilo a que chamamos o mal constitui um passo importante para uma compreensão mútua; b) Tanto a ciência como a arte (que Perowne considera, inicialmente, irrelevante) são elementos importantes no processo de transformação; c) Os conflitos pessoais e interpessoais são intrínsecos à natureza humana, mas também propiciam saudáveis mudanças de comportamento e ideias, através da reflexão. Para tanto, recorro ao romance *Saturday* e ao trabalho de vários especialistas no campo da gestão de conflitos.

Keywords: Ian McEwan, *Saturday*, conflict management, mediation, arbitration.

Palavras-chave: Ian McEwan, *Saturday*, gestão de conflito, mediação, arbitragem.